

cionais e psicossociais motivaram o início de um tratamento limitado, apesar do estágio avançado do crescimento maxilar. O protocolo de tratamento envolveu uma abordagem interceptiva tardia, utilizando um dispositivo de ancoragem apoiado por mini-implantes, terapia com máscara facial de tração reversa, brackets parciais anteriores e dispositivos oclusais colados nos incisivos inferiores. Os principais objetivos do tratamento incluíram corrigir as discrepâncias sagitais, alcançar overjet positivo e resolver a mordida cruzada anterior. Ao término do tratamento interceptivo, o paciente apresentou correção da mordida cruzada anterior, overjet positivo, com uma melhoria significativa no perfil facial. Esses resultados promoveram um padrão de crescimento mais favorável. O tratamento completo será considerado uma vez que a estabilidade oclusal seja conseguida e o crescimento facial residual seja mínimo. Este caso enfatiza a eficácia da estratégia de tratamento interceptivo tardio em pacientes adolescentes com má oclusão esquelética de Classe III significativa, particularmente quando o momento da intervenção precoce foi perdido. Essa abordagem otimizou com sucesso os resultados estéticos, funcionais e psicossociais, ao mesmo tempo em que minimizou a necessidade de procedimentos invasivos, ilustrando o potencial dos dispositivos de ancoragem esquelética no tratamento da má oclusão complexa.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1534>

### #SPODF2025-3 Procedimentos alternativos para o encerramento da fenda lábio-palatina



Catarina Oliveira, Catarina Nunes, João Matos, Patrícia Rodrigues, Inês Francisco, Francisco do Vale

Instituto de Ortodontia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

**Introdução:** A fenda lábio-palatina é uma malformação congênita causada pela fusão incompleta ou ausente do processo nasal interno e do processo maxilar entre a 5.<sup>a</sup> e a 10.<sup>a</sup> semana de gestação. Durante a dentição mista, o enxerto ósseo secundário oferece vários benefícios, incluindo suporte ósseo para dentes não erupcionados, encerramento da fistula oronasal, entre outros. Contudo, em casos de defeitos de grandes dimensões pode ser necessária a utilização de abordagens terapêuticas alternativas ao enxerto ósseo convencional da crista ilíaca. O presente trabalho tem como objetivo relatar, através da descrição de casos clínicos, diferentes abordagens para o encerramento da fenda lábio-palatina. **Descrição de caso clínico:** Três doentes do sexo masculino com fenda lábio-palatina compareceram na consulta e todos os indivíduos tinham sido submetidos a intervenções cirúrgicas para o encerramento da fenda, sem êxito. No caso clínico de um doente de 18 anos, o tratamento ortodôntico incluiu expansão com aparelho hyrax, seguido de aparatologia fixa multibrackets para alinhamento das arcada e enxerto de tecido lingual. Este último procedimento permitiu o total recobrimento da fenda sem necrose, aumentando a previsibilidade do enxerto ósseo futuro. A melhoria da estética dentária foi conseguida posteriormente com restaurações estéticas nos dentes antero-superiores. No caso do doente de 10 anos, o plano de tratamento envolveu a expansão maxilar com quad-hélix, aparelho fixo multibrackets e enxerto da crista ilíaca com o preparado de plaquetas. No caso do doente de 9 anos, o tratamento consistiu na utilização de um aparelho quad-helix, aparelho parcial para preparação da arcada e posteriormente, cirurgia de distração osteogénica para encerramento da fenda. Ao término do protocolo terapêutico, os doentes apresentavam um encerramento da fenda lábio-palatina, tendo-se verificado melhorias na fonação, mastigação, e deglutição e estética. **Discussão:** As tensões resultantes das cirurgias prévias e o aumento da fenda promovido pela expansão maxilar podem requerer procedimentos alternativos para encerramento da fenda. O retalho pediculado de língua é a opção cirúrgica mais eficaz para o tratamento de grandes fistulas oronasais (maiores de 10 mm) e em casos de cicatrização excessiva ou fistulas persistentes após cirurgias prévias. A distração osteogénica pode ser utilizada em grandes defeitos em casos que existe a necessidade de eliminar a necessidade de local autólogo dador. Por fim, em defeitos mais pequenos, os derivados de plaquetas são uma fonte promissora para a terapia celular autóloga, especialmente devido à capacidade de libertar citocinas e fatores de crescimento. **Conclusões:** O encerramento da fenda lábio-palatina exige uma abordagem multidisciplinar, podendo requerer técnicas alternativas a fim de otimizar a regeneração tecidual e os resultados clínicos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1535>